

O que é invisível em um dos Melhores lugares para trabalhar em Irlanda!

Dear Bárbara,

Antes, eu gostaria que soubesses que eu gosto de trabalhar no Hilton, principalmente porque eu vejo que a equipa da direção trabalha para haver um equilíbrio entre o bem estar dos empregados, a satisfação dos clientes e o sucesso do Hotel.

Eu sou muito grata ao Diogo, Adam e a Barbara, vocês estão sempre presentes cuidando do nosso bem estar.

Tudo o que vou escrever aqui, não é nada pessoal, apenas tem haver com o trabalho.

Eu não sinto feliz em escrever esse texto, na verdade sinto vergonha. Isso é uma empresa e não é uma escola para crianças.

Ninguém aqui é mãe ou pai de alguém porque quem tem filhos grandes são elefantes.

Posso ser despedida, mas enquanto funcionária do hotel, vou reportar o que para mim é errado.

Começo por perguntar se faz sentido a equipa do escritório fazerem tudo para o bem estar dos empregados enquanto supervisores criam regras idiotas e fazem de tudo para criar uma ditadura!?

Sinceramente eu estou sendo politicamente correta e coerente.

26 de junho/ 2023

Eu fiz o trabalho de quem fica no floor faz. Fiz rápido para poder ficar no floor no horário do almoço. A minha supervisora escreveu no quadro que eu ia trabalhar na secção 2. Quando eu voltei do brake eu comecei a trabalhar na secção 2 e a minha colega Mikaely no bar. Sim, a minha colega estava fazendo o trabalho do supervisor Mateus. Para a minha surpresa eu fui mais uma vez tirada do floor para poder ir polir, faltando 1h para terminar o meu shift. Sempre que estou trabalhando no floor eu sou enviada para cozinha polir ou fazer alguma limpeza porque vai entrar outro colega. Não é JUSTO, não sou tratada como as outras colegas.

Eu poderia bem perfeitamente ficar no floor aprendendo como todos os staffs. Não justificava ir polir no momento porque o Diogo contratou uma pessoa para polir e fazer

room service que iniciava o shift as 4pm. A prioridade são os clientes certo? Então porque eu fui tirada do floor quando eu estava sozinha atendendo os clientes?

Não reclamo do trabalho, reclamo da forma que eu sou tratada em relação a outras colegas... ou vocês tem um padrão físico para trabalhar no floor? É o que parece! Não estou vendo igualdade!

Espero que seja do conhecimento de TODOS a regra que empregados seniores não aspira o floor, não vai polir, não traz as bandejas dos andares. Resumindo, temos que rezar para não trabalhar com eles ou vamos trabalhar por 2 e receber por 1. Essas regras não são válidas no shift da supervisora Ciara.

Já reporteii ao Diogo várias atitudes abusivas da Dayane é nada é feito. Ultimamente foram criadas regras e essas regras foram aprovadas pelo Diogo. Quase todas as regras foram criadas pela Dayane, mas ela é a primeira a desrespeitar as regras.

Eu pedi uma reunião com os staffs de manhã e até agora nada de reunião.

Continuando, afinal eu sou Vanisia nem brasileira nem branca... falei com a minha supervisora Dayane, como sempre sobre me retirar do floor. Como sempre justificativas sem fundamento.

No momento que eu estava falando com a supervisora, chega o Mateus para me falar se eu não estava satisfeita com o trabalho para eu ir embora, (referindo ir embora do Hilton) falando sobre o meu profissionalismo e respeito.

Achei muito engraçado o Mateus, à hipocrisia atingiu o valor máximo, está melhor que o nosso saldo do breakfast. Desculpem à ironia, mas é muito difícil ser politicamente correta todo tempo, mas estou continuo coerente.

Segundo a Dayane, o Mateus foi lhe defender. Pergunto, defender do que?

O Mateus me acusou de desrespeitar a Dayane... em que momento eu desrespeitei a Dayane? Eu disse a Dayane que eu iria reportar o facto de não ser tratada em igualdade com os outros staff.

Era para o Mateus estar no floor a trabalhar e não a escutar a minha conversa com a Dayane sendo que ele era a única pessoa a trabalhar no bar e que poderia mexer na caixa. Como ele chega para falar de profissionalismo quando ele não é?!

Sobre a supervisora Dayane:

Sinceramente, eu como uma profissional da área da hotelaria, trabalhar com a Dayane é horrível! Dayane é chefe, muito longe de ser um líder. Não é profissional, trabalhamos sob pressão desnecessariamente. Trabalhamos triste, ela inventa regras todos os dias, ela não sabe falar com clientes, ela é desagradável, ela nos faz sentir insignificantes.

É preconceituosa.

Porque é horrível trabalhar com a Dayane?

Ela age como proprietária do hotel, mas uma proprietária com mentalidade retrograda. Ela perde mais tempo nos espionando do que fazendo o trabalho dela. Ela nos impede de trabalhar em equipe, não podemos pedir ajuda do colega. Ela aborda os clientes com autoridade, não sabe resolver os problemas. Ela prejudica o departamento da cozinha porque praticamente incentiva os clientes a reclamar, sim, é isso mesmo. Se estás falando com um cliente, ela te interrompe mostrando a autoridade dela de uma maneira desnecessária e desagradável.

Preconceituosa porque? Eu poderia numerar várias situações mas vou numerar aquela que me deixou mais triste: no aniversário do meu colega Rafael que foi dias antes dele ir embora, cantamos os parabéns e foi feita uma foto do qual Dayane decidiu que eu não poderia participar da foto. O team do breakfast excepto eu. Porque? Ela deve ter uma desculpa como sempre. Segundo ela foi porque eu não era brasileira e que a foto era para o esposo dela. O que? Sem comentários!

O respeito se conquista não se impõe quando não se respeita os outros.

Eu sou humana embora toda gente tem problemas pessoais, por consideração, não vou falar mais sobre as coisas erradas que a Dayane faz, porque é vergonhoso.

Supervisor Mateus!

Eu já estou prevendo o título do próximo livro que vou ler "Brasileiro impõe ditadura em Irlanda"! Isso é teoria, desculpem o sarcasmo.

Vamos a prática! Bem, para começar o Mateus passa pelo seu subordinado e não cumprimenta e acho isso uma falta de respeito.

Alguém precisa explicar o Mateus que ele é supervisor e não dono do hotel, e também explicam que supervisor não é sinônimo de não fazer nada. Obrigada!

Entra no trabalho quando quer, sai 150 vezes para ir fumar (exagerei, eu sei, deve ser 149), assim que entra no trabalho vai para o break, volta do break quando quer e não vejo ele trabalhando.

É rude, arrogante..., já foi muito rude comigo e pediu desculpa, pois era óbvio que eu iria reportar e não fiz.

Ele despreza o nosso trabalho porque quando ele foi trabalhar no breakfast, ele falou com desprezo que não foi aí para limpar mesas e lavar copos.

É outro que inventa regras assim como a Dayane e essas regras são impostas ao staff sem aprovação de ninguém.

O Mateus por 2 vezes já me tirou do floor faltando 1h para terminar o meu shift. A primeira vez foi para polir e inclusive a minha colega se ofereceu para polir e eu ficar no floor mas ele fez questão que fosse eu. Segunda vez me tirou do floor porque os staffs de tarde iriam entrar. Me mandou ir aspirar o salão a função, tirar os lixos e colocar 150 ou 250 cadeiras no floor. Eu questionei a atitude dele e ele simplesmente deu as costas, fui falar com a Dayane e a Dayane pediu para falar com o Mateus que me disse que no floor trabalhava o pessoal da equipe dele que era o pessoal de Night Shift.

Eu pensei que éramos da equipa Hilton.

Então, integridade faz parte dos valores do Hilton. Está onde a imparcialidade?

O Mateus não sei, mas a Dayane queria uma regra que nos proibisse de reportar ao Diogo porque segundo ela estamos na base da pirâmide. Mas como eles são próximos devem estar a lutar para a mesma regra.

A Dayane e o Mateus não são os donos do hotel, aqui não é Brasil, é Irlanda, é Europa, estamos no século 21, portanto não venham querer implementar o sistema trabalhista onde os empregados são humilhados e desrespeitados. Eles se acham os soberanos, quando falam temos que ficar calados. Não é assim, querem ditar as regras, querem falar mal contigo e ficares calado. Nós somos pessoas e estão muito enganados se achando que somos burros.

O que eu estou fazendo, eu acredito que é o que muitos querem fazer e tem medo por causa da vingança deles.

Porque não temos esses problemas com os outros supervisores? Porque são profissionais, entendem que aqui é o local de trabalho onde vendem um serviço e são pagos pelo trabalho, não é a casa deles.

Eu Não sou a única a reclamar e tenho a certeza.

Eu gostaria que o Diogo ou o Adam dessa mais importância as nossas reclamações ou o departamento de recursos humanos.

Também, gostaria que os supervisores (Dayane e Mateus) parassem de ir fumar aos PARES, isso mesmo levam um staff para irem à área de fumar e muitas vezes fica uma pessoa no floor para ficar no bar e no floor no horário de almoço ou à frente recebendo os clientes no breakfast. Isso também é falta de profissionalismo.

Os meus melhores cumprimentos

Vanisia Rocha Gomes Brandão